

INSTITUTO  
 Documentação  
 COORDENADORIA  
 Fonte DESA GERAL  
 Data 21/07/2001 Pg A 13  
 Class. 738

## Vento atrapalha combate a incêndio no Parque de Itatiaia

*Correntes de ar impediram que helicópteros lançassem água sobre focos*

IURI PITTA

Enviado especial

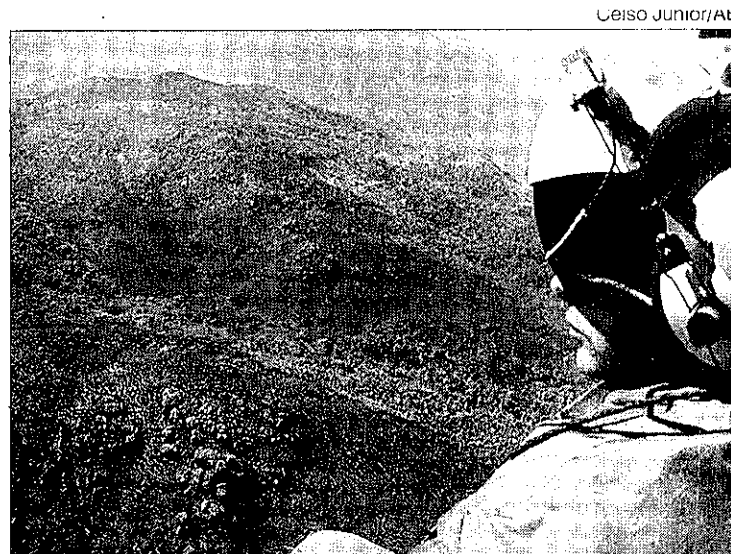
**I**TATIAIA – Mais uma vez o vento levou a culpa por agravar a situação no Parque Nacional de Itatiaia, na divisa entre São Paulo, Rio e Minas. As correntes de ar espalharam as chamas e prejudicaram a ação dos helicópteros que lançariam água sobre os focos de incêndio. Com isso, a área estimada atingida pelo incêndio chega a mil hectares, segundo avaliação do ma-

jor Emanuel Palencia, comandante do Corpo de Bombeiros de Resende. “O vento atrapalhou tudo”, afirmou.

Os planos, no entanto, não deram muito certo. Os helicópteros da Polícia fluminense e da Força Aérea Brasileira, conseguiram fazer poucos lançamentos de água e foram usados para transportar pessoas aos locais dos focos.

**F**OGO JÁ  
 DESTRUIU  
 1.000  
 HECTARES

Segundo o coordenador-nacional do Prev Fogo do Ibama, Paulo César Mendes Ramos, as duas frentes mais críticas do incêndio estão na região próxima a Mauá e no sul do Itatiaia, próximo à Rodovia Presidente Dutra. Mesmo com reforços de equipamento e recursos humanos, a previsão de



Polícia e FAB sobrevoam área de incêndio: monitoração

controle das chamas até ontem não se concretizou. Para piorar, uma frente fria que poderia provocar chuvas desviou para o oceano.

No fim da tarde, integrantes de ONGs reuniram-se com o Ibama para avaliar a situação. Alguns criticaram problemas de comunicação com o comando da operação. Ontem, três civis preparados

para combater incêndios florestais não foram levados aos locais de ação. “Atacar o fogo em florestas tem de ser extremamente rápido”, salientou o agrônomo André Vieira, da ONG Crescente Fértil. “Temos material humano e de logística e estamos aptos a ajudar”, afirmou a advogada da Fundação S.O.S. Mata Atlântica, Elci Camargo.